

Académicos propõem Nobel da Paz para habitantes das ilhas gregas

26 de Janeiro, 2016 - 00:36h

Um grupo de académicos das universidades de Oxford, Princeton, Harvard, Cornell e Copenhaga vão entregar uma petição ao Comité Nobel, na qual é sublinhada a "empatia e o auto-sacrifício" dos gregos de Lesbos, Kos, Chíos, Samos, Rhodes e Leros na ajuda aos refugiados e imigrantes.

Segundo noticia o The Guardian, a população das ilhas gregas vai ser nomeada para o Prémio Nobel da Paz por um grupo de académicos e a iniciativa tem o apoio do Governo de Atenas. No ano passado, estas ilhas foram o porto seguro de quase um milhão de refugiados e imigrantes fugidos da guerra e da pobreza e que resistiram às agruras da travessia do mediterrâneo.

A petição está ser preparada por um grupo de académicos das universidades de Oxford, Princeton, Harvard, Cornell e Copenhaga, mas os seus nomes não foram ainda revelados. A petição proporá ao Comité Nobel a nomeação dos habitantes de Lesbos, Kos, Chíos, Samos, Rhodes e Leros. As nomeações encerram a 1 de fevereiro.

O grupo de académicos já reuniu com o ministro grego das Migrações, Yiannis Mouzalas, que garantiu o apoio do Governo, adianta o jornal inglês. Os proponentes pedem ao Comité Nobel que tenha em atenção que todas as pessoas que ajudaram os refugiados e migrantes que chegaram às ilhas gregas vivem num país assolado por uma crise económica. Porém, destacam, não hesitaram em agir com "empatia e auto-sacrifício" a esta tragédia, abrindo as suas casas a quem precisava, arriscando a vida para salvar quem estava em dificuldades no mar e ajudando os doentes e feridos.

Uma outra petição online já conseguiu mais de 300 mil assinaturas a favor desta iniciativa. ?As populações das Ilhas Gregas do Mar Egeu (e muitas organizações com fins não-lucrativos de todo o mundo e os Gregos na diáspora) fizeram e continuam a fazer todo o possível para ajudar os refugiados Sírios e dar-lhes o conforto possível, embora eles próprios tenham pouco para oferecer e apesar de estarem submetidos a uma grave crise económica há muitos anos?, diz a introdução à [petição criada na plataforma Avaaz](#) [1].

Segundo esta petição, "nas remotas ilhas gregas, reformados, professores e estudantes estão há meses a oferecer alimentos, abrigo, roupas e conforto aos que arriscam a vida para fugir da guerra e do terror".

O jornal inglês salienta ainda a possibilidade de indivíduos e organizações poderem

candidatar-se ao Nobel e recorda os casos de Betty Williams e Mairead Corrigan, em 1976, que foram distinguidas pelos seus esforços a favor da paz na Irlanda do Norte.

Artigos relacionados:

Petição defende Nobel da Paz para o povo solidário das ilhas gregas ^[2]Um milhão de migrantes e refugiados chegou à Europa em 2015 ^[3]Ministra austríaca quer excluir Grécia do espaço Schengen ^[4]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/academicos-propoem-nobel-da-paz-para-habitantes-das-ilhas-gregas/40911>

Ligações:

[1]

https://secure.avaaz.org/en/petition/Anyone_that_is_a_righteous_person_with_a_pure_conscience_Vote_Greek_Isla

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/peticao-defende-nobel-da-paz-para-o-povo-solidario-das-ilhas-gregas/40591>

[3] <http://www.esquerda.net/artigo/um-milhao-de-migrantes-e-refugiados-chegou-europa-em-2015/40365>

[4] <http://www.esquerda.net/artigo/ministra-austriaca-quer-excluir-grecia-do-espaco-schengen/40884>